

FH: 'Dever cumprido'

25 DEZ 2002

Cardoso, Fernando Henrique

Presidente se diz satisfeito com o que realizou

BURITIS (MG) – O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem em Buritis, em Minas Gerais – a 170km de Brasília – que sai do governo com o sentimento do dever cumprido. Isto, porém, segundo ele, não quer dizer que tenha feito tudo o que queria. Fernando Henrique afirmou, ainda, que vai trabalhar até o fim do mandato.

– O dever cumprido nesse sentido, sim. Quanto aos objetivos alcançados, isso é variável porque o presidente não consegue o que quer. Não depende da vontade dele, depende das circunstâncias. O seu desejo e a sua vontade dependem também que os outros o ajudem, partici-

pem e queiram, e aí avança mais ou avança menos.

O presidente falou, ainda sobre os momentos mais difíceis e mais angustiantes do seu governo, destacando a crise financeira e a crise cambial.

– Uma crise cambial é uma coisa que pode, num espaço de 48 horas, desfazer tudo o que se fez durante anos, pode empobrecer o povo – afirmou.

Quanto aos momentos de satisfação, o presidente disse que foram em maior número. Segundo ele, houve reformas importantes na Constituição.

– Hoje, talvez as pessoas não recordem mais como foi difícil fazer. E fizemos. Nós mudamos a economia brasileira, mudamos a sociedade brasileira – afirmou.

Fernando Henrique disse, ainda, que mudar um país “não é um ato, é um processo,

então, tem que estar no dia-a-dia, às vezes você avança, tem dia que você não consegue, tem dia que você recua”.

O presidente diz encerrar o governo satisfeito

– Não botei ninguém na cadeia, não persegui ninguém, não distorci nada para adquirir interesses próprios. Meus familiares tiveram uma vida absolutamente discreta, não mudaram o modo de viver. Então, acho que governei com satisfação e sem ter razões para ter rancores, nem mágoas, nem coisa alguma. Acho que isso é uma sensação bastante boa, feliz – disse.

O presidente afirmou, ainda, numa mensagem de fim de ano, que deseja a todos os brasileiros “um Natal e um próximo ano de realizações não apenas materiais, mas morais”.